



## NORTE DE MINAS GERAIS

# Batida frontal provoca nova tragédia na BR-251

Oito pessoas morrem no choque entre ônibus e carreta, no segundo acidente grave em um mês na chamada "Estrada do Medo"

» MATEUS PARREIRAS  
» LUIZ RIBEIRO

Um ônibus de viagem e um caminhão carregado de rodas de veículos bateram de frente e se incendiaram, provocando a morte de oito pessoas, deixando 10 feridas e interditando a rodovia BR-251, na altura do km 236, em Santa Cruz de Salinas, no norte de Minas, na madrugada de ontem.

Um dos corpos é de um bebê. A ocorrência engrossa as estatísticas trágicas da rodovia, que vem sendo apelidada de "Estrada do Medo", após seguidos desastres, como o que provocou a morte de seis pessoas de uma mesma família, em 21 de abril, em Salinas, a 72 quilômetros do ponto onde aconteceu o desastre de ontem. A estrada está em processo de concessão, com leilão já realizado e assinatura de contrato prevista para julho.

Todos as vítimas que morreram no acidente de Santa Cruz de Salinas estavam no ônibus e tiveram os corpos carbonizados, segundo informações do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais. O acidente gerou um engarrafamento de mais de 15 quilômetros. A carreta seguia no sentido Salinas, enquanto o ônibus tinha Aracaju como destino final.

Após a colisão inicial, houve vazamento de combustível e fluidos inflamáveis, que provocou um incêndio. As chamas se alastraram para os veículos e ameaçavam atingir a vegetação nas bordas da rodovia.

O fogo gerou uma intensa cortina de fumaça escura, comprometendo as condições de visibilidade na pista e provocando risco de explosões. Diante do cenário de perigo, o fluxo viário nos dois sentidos precisou ser bloqueado pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Divulgação/Corpo de Bombeiros-MG



A batida entre um ônibus e um caminhão na BR-251 foi seguida por um incêndio, que dificultou o trabalho dos bombeiros no resgate das vítimas

### Pista molhada

O trecho é íngreme, estreito e em curva escavada entre dois barrancos no corte de um morro. Informações preliminares indicam que a pista estava escorregadia por causa da chuva fina que caía. No fim de uma descida, o motorista perdeu o controle do ônibus, que avançou pela contramão, bateu em um barranco e retornou à pista contrária, batendo de frente com a carreta. Na sequência, os dois veículos pegaram fogo.

Com o ônibus em chamas, só não houve mais vítimas porque o motorista e muitos passageiros do

coletivo, em pânico, conseguiram escapar por saídas de emergência. Duas vítimas com ferimentos atendidas pelo Samu relataram que precisaram pular do ônibus. Motoristas de outros veículos nos dois sentidos rapidamente manobram para se afastar das proximidades do desastre, temendo que o fogo atingisse os carros. Muitos deixaram os veículos na estrada e observaram, de longe, as chamas, enquanto outros ajudaram os feridos que conseguiram escapar.

Os trabalhos das equipes de salvamento se dividiram entre o controle do incêndio e os procedimentos para retirar as vítimas

das ferragens e prestar o socorro pré-hospitalar. Os feridos foram atendidos no local e transferidos para unidades hospitalares de pronto-atendimento em cidades vizinhas.

O ônibus da Arca Turismo viajava de São Bernardo do Campo (SP) para Aracaju, com 15 passageiros. Outros já haviam desembarcado ao longo do trajeto: 18 em Cana Verde, no sul de Minas, a quase mil quilômetros do local do acidente, e quatro em Montes Claros, a 250km de distância. A carreta viajava no sentido contrário, com uma carga de sucata que era transportada de Fortaleza para Piracicaba (SP).

### Alto risco

A violência do desastre repete a de outras tragédias no mesmo corredor rodoviário, em processo de concessão pelo governo federal. Em sua conta no X, o governador Mateus Simões lamentou o acidente, solidarizou-se com as famílias das vítimas e criticou o governo federal. "Recebo com muita tristeza a notícia da tragédia na BR-251, estrada federal que corta nosso norte de Minas. Minha solidariedade às famílias das vítimas, aos feridos e a todos impactados com esse acidente", disse. E completou: "Quem passa pela BR-251 sabe o risco que

é enfrentar essa rodovia todos os dias. O governo federal precisa assumir a responsabilidade e avançar com a duplicação do trecho da BR-251 com a BR-116, para garantir mais segurança e evitar novas tragédias", cobrou o governador.

Em 21 de abril, outro desastre tirou a vida de seis pessoas da mesma família e de um cão de estimação, que viajavam em veículo com placa de São Paulo. O carro de passeio, que ia no sentido da Bahia, chocou-se contra uma carreta no km 164 após invadir a contramão, segundo informações de testemunhas. A carreta havia partido de Lauro de Freitas (BA) com destino a Imbituba (SC).

Apenas três dias antes, em 18 de abril, outra colisão frontal em Grão Mogol, na mesma rodovia, deixou dois mortos e oito feridos, reforçando a periculosidade da via no período recente. Um mês antes, em 21 de março de 2026, dois motoristas morreram em uma colisão entre caminhões no km 273, também em Salinas. Só no feriado prolongado de Tiradentes, os dois desastres registrados na BR-251 mais que dobraram o número de mortes na rodovia de janeiro a fevereiro de 2025 para o mesmo período de 2026, passando de sete para 15, segundo dados da PRF. Em 2025, a Rodovia BR-251 foi a quinta com mais mortes no país, somando 51 óbitos em 271 sinistros e 374 feridos. As quatro primeiras foram as BRs 381, 040, 116 e 262.

O trajeto mineiro da BR-251, considerada uma das rodovias mais movimentadas do país, com um intenso fluxo de veículos de carga, foi concedido à iniciativa privada em leilão em 31 de março deste ano. A vencedora do certame, a EcoRodovias, entretanto, só deverá assumir a gestão em julho, quando o contrato será assinado.

## FISICULTURISMO

# Morte de Ganley foi fatalidade, diz mãe

O corpo do fisiculturista e influenciador fitness Gabriel Ganley será cremado, na manhã de hoje, em uma cerimônia exclusiva para família e amigos. A informação foi dada pela mãe dele, Clarisse Ganley, em publicação no Instagram. O jovem de 22 anos foi encontrado morto, no sábado, em seu apartamento na Zona Leste de São Paulo. A causa da morte não foi revelada, mas o caso foi registrado pela Polícia Civil como morte suspeita/morte súbita e será investigado.

Ganley era considerado um dos principais nomes da nova

geração da "maromba" no Brasil. Sua morte gerou grande comoção entre fãs, atletas e a comunidade esportiva nacional. No fim da tarde de ontem, a mãe do jovem falou pela primeira vez sobre a perda do filho. "A partida do nosso bbzinho foi uma fatalidade. Neste momento de tanta dor, nós, família, amigos, atletas, patrocinadores e treinadores estamos nos apoiando para termos força e conforto em nossos corações", escreveu.

"O Gabriel foi um meteoro. Sua passagem aqui na Terra foi rápida, intensa e indescritível. Ele foi

movido pelo amor ao esporte, aos fãs, aos amigos, à família e, sobretudo, ao fisiculturismo. Sua garra, seu carisma, sua energia e sua forma de engolir a vida jamais se apagarão. O legado Ganley permanecerá vivo dentro de cada um de vocês, que tornaram possível a realização do sonho de um moleque carioca, que desde pequeno dizia pra mãe que ia ser imenso", declarou Clarisse.

### Fenômeno

Gabriel Ganley era um fenômeno nas redes sociais e cresceu

publicando conteúdos para motivar jovens a praticar exercícios. Tinha mais de 1,7 milhão de seguidores no Instagram e 1,1 milhão no TikTok. Natural do Rio de Janeiro, o atleta morava em São Paulo e estava em fase ativa de preparação para disputar o campeonato de fisiculturismo Muslecontest Brasil, programado para ocorrer em Curitiba (PR) em julho.

Ganley integrou o time de atletas da Integralmedica, uma das maiores marcas de suplementação alimentícia da América Latina. Por ser jovem, seu apelido era "bbzinho".

Reprodução/Instagram/@ganleygabriel



Polícia de São Paulo vai investigar a causa da morte de Gabriel Ganley

## OPERAÇÃO VÉRNIX

# Flávio Dino nega prisão domiciliar a Deolane Bezerra

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino negou o pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa da influenciadora digital e advogada Deolane Bezerra por entender que não há ilegalidade na prisão dela, no âmbito da Operação Vêrnix, da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo.

Em decisão publicada ontem,

o ministro escreveu que não foi encontrada "manifesta ilegalidade" para conceder habeas corpus de ofício. Deolane foi presa na última quinta-feira, em desdobramento da investigação que apura um suposto esquema de lavagem de dinheiro ligado à facção Primeiro Comando da Capital (PCC). Na sexta-feira, ela foi transferida para a Penitenciária

Feminina de Tupi Paulista, no interior paulista.

A defesa pediu a imediata revogação da prisão preventiva e a substituição por prisão domiciliar, ou a imposição de medidas cautelares, como eventual retenção de passaporte, monitoração eletrônica e proibição de ausentar-se do país. Os advogados da influenciadora alegaram que a prisão preventiva

foi desproporcional e que ela tem uma filha de 9 anos, "motivo por que deveria ter sido decretada, no máximo, a prisão domiciliar". Argumentaram ainda que a influenciadora tem residência fixa, atividade profissional lícita, endereço certo e notoriedade pública nacional, "circunstâncias que afastam qualquer risco concreto de ocultação".

As apurações indicam que

empresas de fachada e contas bancárias ligadas a Deolane teriam sido usadas para ocultar e movimentar dinheiro do crime organizado. O Ministério Público afirma que o esquema envolvia uma transportadora suspeita de atuar no fluxo financeiro da facção. A defesa ainda não foi localizada para se manifestar.

A influenciadora já havia sido alvo de outra investigação policial,

em 2024, quando foi presa em uma operação da Polícia Civil de Pernambuco, que investigava suspeitas de lavagem de dinheiro e exploração de jogos ilegais ligados a plataformas de apostas. Na ocasião, ela chegou a cumprir prisão domiciliar, mas retornou ao regime fechado após descumprir medidas impostas pela Justiça. (Agência Estado)